

Graduação Pós-Graduação

**A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL COMO
COMPONENTE PARA PLANEJAMENTO NA GESTÃO DA POLÍTICA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS-RR**

Aedra Rocha Freitas
Instituto Federal de Roraima - IFRR
aedra@hotmail.com.br

Herinaldo Batista da Silva Júnior
Instituto Federal de Roraima - IFRR
herinaldotrabalhojunior@gmail.com

Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior
Instituto Federal da Bahia - IFBA
junior.cavalntte@yahoo.com

Herrisson Queiroz Neto
Agência Nacional de Saúde - ANS
queiroz.contabil@hotmail.com

RESUMO

Este artigo propõe um debate sobre a Vigilância Socioassistencial, que faz parte dos objetivos da Política do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Aborda, especificamente, a importância da implantação da VS no município de Rorainópolis/RR para o planejamento de ações, programa e serviços, através da visão dos próprios trabalhadores do SUAS. A pesquisa científica presente foi executada com a finalidade da pesquisa básica, a qual deve gerar conhecimento a respeito da realidade, é de caráter exploratória, através do procedimento técnico de levantamento (SURVEY) com a natureza quanti-qualitativa, através de análise das respostas dos profissionais que atua na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES e dos órgãos ligados a esta, tendo como critério de seleção, profissionais que tem no mínimo um ano de experiências no cargo ou órgão supracitado. A coleta de dados foi através de formulários com perguntas abertas e fechadas de múltipla escolha. Verificou-se que há necessidade da implantação da Vigilância Socioassistencial, uma vez que, atualmente não deslumbra o crescimento do alcance de atendimento apenas a continuidade daqueles já atendidos, visto que o planejamento é com base do exercício anterior, ou seja, utiliza-se dos Relatórios Mensais de Atendimentos – RMA, como instrumento, com vista no quantitativo.

Palavras-chave: Administração; Gestão; Planejamento; Vigilância Socioassistencial.

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância Socioassistencial, prevista no artigo 6ºA da Lei Orgânica da Assistência Social é considerada um instrumento das proteções sociais por prevenir as situações de risco e vulnerabilidade sociais bem como seus agravos. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo geral investigar a atual metodologia e instrumentais utilizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES para o planejamento e a necessidade da implantação da Vigilância Socioassistencial no município de Rorainópolis, através de formulário de pesquisa para os trabalhadores do SUAS do município em questão.

Para Torres e Abrão (2013) o SUAS introduz uma concepção segundo a qual a articulação entre as três esferas de governo constitui elemento fundamental para a política de assistência social. Também define e organiza elementos essenciais para a execução da política de assistência social, possibilitando a normatização dos serviços, melhoria na qualidade do atendimento e a utilização de indicadores de avaliação.

Em tempo, os gestores, os trabalhadores em geral do SUAS, os conselheiros ou os usuários, devem se manter firmes na prática contínua do planejamento para que as alterações estruturais ganhem ainda mais significação e concretude (REIS, 2018).

A gestão e o financiamento das políticas públicas são duas dimensões eivadas de contradições. Embora interdependentes, refletem e se conectam a dinâmicas macroestruturais mais amplas e à esfera microestrutural responsável pela sua materialidade. Tal dinâmica apresenta especificidades nas sociedades democráticas modernas, transpassadas que são por instâncias de controle social que se colocam entre a inserção de demandas na agenda pública e a busca de alargamento dos limites públicos em respostas (CAMOLES, 2013).

Uma vez que, apesar da Vigilância Socioassistencial fazer parte do tripé da Assistência Social, nem todos os municípios implantaram tal dispositivo, por isso o interesse da pesquisa sobre a sua importância na gestão.

Ante o exposto, a questão de pesquisa é investigar se o atual modelo de Gestão que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social adota têm tido êxito para o planejamento de ações, atividade e programas?

O objetivo geral desse estudo é investigar a atual metodologia e instrumentais utilizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES para o planejamento e a necessidade da implantação da Vigilância Socioassistencial no município de Rorainópolis.

No tocante aos objetivos específicos, propõe-se identificar os instrumentais utilizados

pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES para o planejamento e gestão do município de Rorainópolis-RR; Classificar a metodologia empregada no planejamento para execução de serviços, projetos e ações pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES do município de Rorainópolis-RR e Analisar a necessidade da implantação da Vigilância Socioassistencial no município de Rorainópolis-RR.

No que se refere a justificativa do estudo, a ausência de planejamento na Gestão Pública Municipal dentro da Política de Assistência Social pode agravar problemas sociais, devido as precarizações nos serviços socioassistenciais e conseqüentemente o aumento da violação de direitos de indivíduos e famílias, o que sugere medidas de sistematização de dados, monitoramento e avaliação dos serviços para um planejamento adequado. Diante deste contexto, busca-se através desta proposta de pesquisa, investigar a necessidade de implantar a Vigilância Socioassistencial no município de Rorainópolis –RR, levando-se como hipótese que atualmente a inexistência desse dispositivo reduz a fundamentação situacional e diagnóstico do território e possíveis modificação da realidade em determinado espaço de tempo.

Através da análise crítica que se pretende com este estudo, procura-se o conhecimento da importância da Vigilância pautada em comparativo com realidade como é gerido e planejado a Assistência Social no Município de Rorainópolis. Considera-se que o estudo é importante para proporcionar formulações para intervir em tal expressão da questão social, que se consolida na busca dos usuários aos serviços socioassistenciais, bem como a ampliação e consolidação da cidadania, com vistas na garantia dos direitos civis, sociais e políticos do público alvo.

A necessidade de realizar uma análise acerca da implantação da Vigilância Socioassistencial, se deu a partir da observação crítica e analítica, após a realização de curso na área, a qual fui uma das técnicas a representar o município na capacitação em âmbito estadual, momento o qual se observou a importância da implantação para que os demais serviços possam fluir de forma positiva no atendimento da população.

Em Rorainópolis- RR, a situação não se difere do quadro estadual e nacional. Além disso, observa-se, um quantitativo relevante de municípios que não aderiram ou implantaram a Vigilância Socioassistencial. Assim, diante ao exposto busca investigar a necessidade da implantação da vigilância socioassistencial, haja visto que é um componente que aparece como fundamental para Gestão Pública mas que não é utilizada pelo município de Rorainópolis.

2 REVISÃO TEÓRICA

A Política Social surge como contraponto as mazelas que vem a se produzir e reproduzir nas sociedades capitalista. Todavia, o surgimento dessa não é tão claro, como afirma as autoras.

Não se pode indicar com precisão um período específico de surgimento das primeiras iniciativas reconhecíveis de políticas sociais, pois como processo social, elas se gestaram na confluência dos movimentos de ascensão do capitalismo com a Revolução Industrial, das lutas de classe e do desenvolvimento da intervenção estatal (BEHRING e BOSCHETTI, 2011, PG. 47).

No entanto, é através da Constituição Federal de 1988, que podemos visualizar de forma mais palpável a Seguridade Social, a qual tem como tripé a Saúde, Assistência Social e a Previdência Social, neste mesmo documento oficial, é possível visualizar como o Estado assegura os direitos dos cidadãos, assim como traz à tona a Assistência Social no art. 203, para aqueles quem necessitar, tendo como objetivos:

- I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;
- III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei. (BRASIL, 1988).

Assim, o marco teórico da Assistência Social é identificado através da Lei Orgânica de Assistência Social -LOAS a qual organiza; pela Política Nacional de Assistência Social -PNAS a qual traz as diretrizes para a efetivação e a pela Norma Operacional Básica – NOB, que vem normatiza a Política supracitada.

Desta forma, com a finalidade de alcança o público demandado, dispositivos e instituições são criadas de forma descentralizada em âmbito Federal, Estadual e Municipal. Dentre os serviços encontra-se a Vigilância Socioassistencial pouco explorada pelos municípios brasileiros, haja visto que já foi meta nacional decenal, a sua implantação.

A Vigilância vem para balizar os gestores e técnicos afim de apoiar nas atividades de planejamento, supervisão e execução dos serviços socioassistenciais.

De acordo com as determinações da NOB 2012 a Vigilância Socioassistencial deve estar estruturada e ativa em nível municipal, estadual e federal, contribuindo com as áreas de proteção social básica e de proteção social

especial por meio da elaboração de estudos, planos e diagnósticos capazes de ampliar o conhecimento sobre a realidade dos territórios e as necessidades da população, e auxiliando no planejamento e organização das ações realizadas nesses territórios. Deve, ainda, contribuir com a própria Gestão – em sentido amplo – auxiliando a formulação, planejamento e execução de ações que induzam à adequação da oferta às necessidades da população. (MDS, p. 11).

Não obstante é de conhecimento que no âmbito da gestão pública municipal, o quão é valioso o planejamento pautado em diagnósticos precisos, evitando gastos desnecessários ou supressas que o orçamento não abarca. Uma vez que,

Gestão Pública é a arte de planejar, organizar, coordenar, comandar e controlar assuntos de interesse coletivo por meio da mobilização de estruturas e recursos do Estado. Ela visa, fundamentalmente, garantir o bem-estar da comunidade, zelando pela manutenção dos bens e serviços públicos e pelo enfrentamento de situações consideradas problemáticas pelos cidadãos (SANTOS, 2015, p.13).

Pode-se ainda complementar com o conceito de Pereira (2012, p.10) o qual define que “administração pública pode ser percebida como a estrutura do poder executivo, que tem a missão de coordenar e implementar as políticas públicas.”

Ratificando este cenário, várias são as experiências desenvolvidas em estados e municípios brasileiros que geraram resultados positivos para gestão pública, como pode ser observado nos Encontro Nacional e Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial, a qual tem objetivo de dar visibilidade as implantações e dos trabalhos desenvolvidos em todo o Brasil.

Vale destacar que tal cenário é novo, o que vem tendo por parte do governo federal incentivos orçamentários e técnicos para a implantação da Vigilância. Desta forma, os municípios passam por desafios quanto a uma nova reestruturação, bem como na sistematização de dados e capacitações profissionais.

Rorainópolis-RR está classificada como pequeno Porte II, significando que trata-se de um município pequeno enquanto população e o seu quantitativo de famílias referenciadas para o atendimento na Política de Assistência Social.

Além disso a Norma de Operação Básica -NOB estabelece as responsabilidades dos entes quanto a responsabilidades de gestão da Política de acordo com a organização do sistema local de Assistência Social, assim foi instituído os níveis de gestão Inicial, Básica e plena.

A gestão da assistência social é estabelecida de acordo com a PNAS/2004, em níveis diferenciados, entre inicial, básica e plena, e entre elas, o respeito à

diferenciação do porte dos municípios brasileiros, das condições de vida de sua população rural e urbana e da densidade das forças sociais que os compõem (NOB, 2005, p.12).

Além do exposto, faz-se necessário destaca a importância do planejamento e da Vigilância Socioassistencial afim de substanciar questões orçamentarias.

Como instrumento de planejamento, o orçamento público retrata escolhas e decisões sobre as questões prioritárias que irão receber atenção governamental, bem como as estratégias de enfrentamento dessas questões e o montante de recursos a serem aplicados em cada uma dessas estratégias. Para elaborarem tais planos e suas programações, por sua vez, os agentes necessitam verificar o que já foi feito no passado, como foi o desempenho das ações adotadas e qual o montante de recursos que dispõem para continuar aplicando (SANTOS, 2015, p. 22).

Assim, faz-se necessário ter conhecimento sobre o território, orçamentos disponíveis e a necessidade de cada área.

3 METODOLOGIA

A pesquisa científica presente foi executada com a finalidade da pesquisa básica, a qual deve gerar conhecimento a respeito da realidade, é de caráter exploratória, através do procedimento técnico de levantamento (SURVEY) com a natureza quanti-qualitativa, através de análise das respostas dos profissionais que atua na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES e dos órgãos ligados a esta, tendo como critério de seleção, profissionais que tem no mínimo um ano de experiências na cargo ou órgão supracitado.

A pesquisa foi realizada durante o período que corresponde o 1º semestre de 2021 via internet, esta forma foi escolhida devido o momento da Pandemia do COVID-19, a qual necessidade de cuidados específicos para a não contaminação e propagação do vírus, respeitando as orientações da Organização Mundial de Saúde – OMS, bem como, os decretos estaduais e municipais.

Assim, a coleta de dados foi através de um formulário com perguntas abertas e fechadas de múltipla escolha, direcionado aos profissionais da gestão e para os profissionais que atuam diretamente com a execução da política de assistência social, como CRAS, CREAS, CadÚnico, Programa Criança Feliz e PETI. Uma vez que se trata de profissionais da ponta que lidam com as demandas e os usuários que buscam os serviços.

O quantitativo de profissionais existentes no quadro da SEMDES, bem como os que os

que responderam à pesquisa está discriminado na tabela abaixo, sendo desconsiderados para contagem, pessoas que atuam nos equipamentos dos SUAS como Vígias, Motoristas, Serviços Gerais, Secretários Executivos, Conselheiros Tutelares e Digitalizadores do CADÚnico.

Quadro 1- Universo e Amostra da pesquisa

EQUIPAMENTO	QUANTATIVO DE PROFISSIONAL	PARTICIPANTES DA PESQUISA
SEMDES	07	02
CRAS	13	09
CREAS	06	03
PCF	12	02
Bolsa Família	01	00
PETI	01	00
Assessor técnicos	02	02

Fonte: elaborado pelos autores

Após obtenção dos dados, foram realizados a análise através da própria plataforma do Google Formulário e o tratamento desde, foi através do programa Excel.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

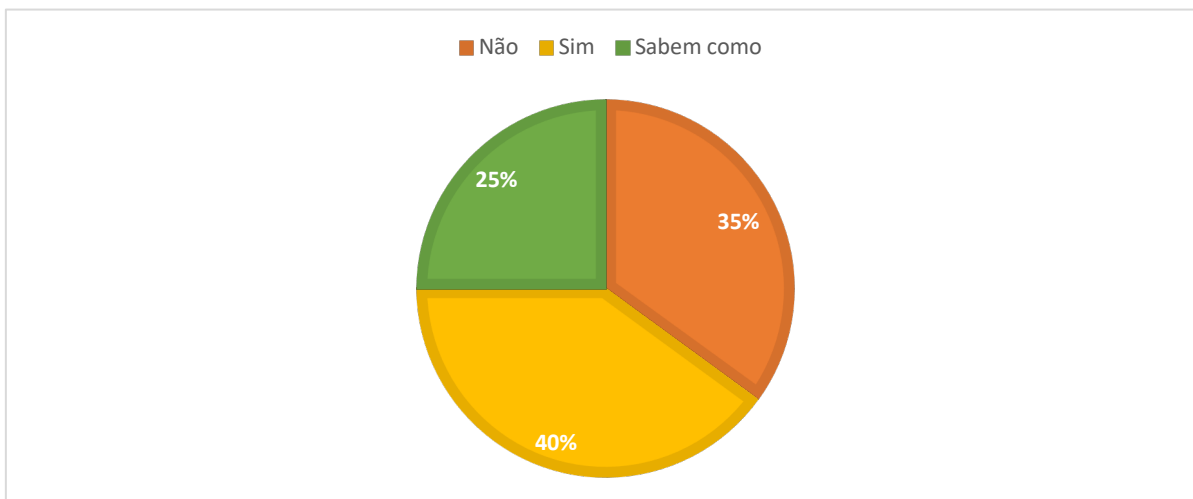
Atualmente no Município de Rorainópolis, a Secretária de Desenvolvimento Social - SEMDES, conta na sua estrutura, conforme o plano Municipal de Assistência Social, com um Centro de Referência de Assistência Social -CRAS, um Centro de Referência de Assistência Social CREAS, a Coordenação Municipal do Cadastro Único - CADÚnico, além dos programas Criança Feliz e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI que integram a rede socioassistencial do município.

Para um planejamento estratégico, faz-se necessário a participação de todos os envolvidos, desde gestão, executores e os usuários do serviço. Como podemos observar na seguinte definição

Ele pode ser entendido como um esforço voluntário de pactuação e concertação dos diversos entes que interagem na cidade, poder público, setor privado e sociedade civil organizada entre outros, por um futuro da cidade desejado (BUCALEM, 2019).

No entanto, quando questionamos se os trabalhadores do SUAS do município de Rorainópolis sabiam como era feito o planejamento pela secretaria, das 15 respostas, 35% disseram que não e 40% responderam de forma positiva e 25% apenas responderam como.

Gráfico 1 – Conhecimento sobre o planejamento da SEMDES por parte dos trabalhadores do SUAS



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa.

Diante das respostas podemos identificar que o planejamento das atividades/ações/programas e conforme a respondente 13, são baseados nos atendimentos realizados no exercício anterior, bem como o planejamento orçamentário é baseado nas despesas do exercício anterior, respeitando o PPA e a LOA. Outros respondentes ainda, citaram que o planejamento é através de indicadores sociais e da realidade do município, além dos parâmetros da NOB-SUAS.

Quando solicitamos aos colaboradores sobre como a Gestão da SEMDES poderia melhorar obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 2- Sugestões de melhoria para Gestão da SEMDES

Ordem	Respostas
Respondente 1	No cumprimento do planejamento das ações!!
Respondente 2	Dando mais suporte aos funcionários
Respondente 3	Dando ao servidores mais condições de desenvolverem suas atividades, pois algumas restrições quando se trata de realizar até mesmo demandas que a população necessita, sempre há restrições.
Respondente 4	Locando mais recursos nas demandas da Secretaria para atender melhor os usuários do Suas.
Respondente 5	Possibilitando meios de capacitação, ainda que em pandemia. Ver formas que ajude os servidores a trabalhar melhor.
Respondente 6	Em alocar recursos para atender as classes mais vulneráveis e oferecer suporte transporte e materiais de expediente para a equipe desenvolver o trabalho com buscas ativas
Respondente 7	Poderia melhorar no sentido de se fazer uma melhor triagem para identificar quem realmente se encaixam no perfil socioeconômico de

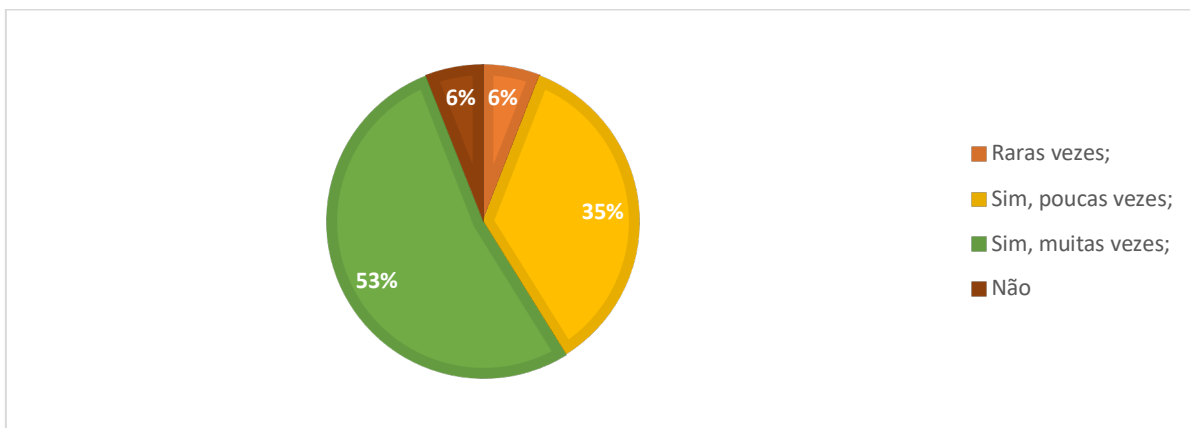
	peças hipossuficiente
Respondente 8	Através de recursos financeiros.
Respondente 9	Se houvesse investimento/ recursos financeiros para manter a assistência no atendimento aos benefícios eventuais e manutenção dos programas desenvolvidos pelo CRAS e do trabalho da equipe de referência.
Respondente 10	Eu creio que o principal, para ter melhora seria um planejamento anual com todos coordenadores em um propósito para que todos caminhem juntos. Para que o recurso possa ser repassado e poder ajustar conforme o plano.
Respondente 11	Implantando a vigilância socioassistencial, construindo um plano de capacitação permanente para os trabalhadores, fortalecendo e incentivando a articulação entre a rede, construindo um planejamento mais participativo.
Respondente 12	Na escolha de secretários, alguém que seja conhecedor festa área de ação social.
Respondente 13	Sendo mais valorizada financeiramente, pois a falta de recurso impede as ações de realmente acontecer se forma eficaz, atendendo a necessidade da sociedade .
Respondente 14	Com a utilização efetiva da contra partida municipal.
Respondente 15	Acabando com a influência política que existe na disponibilidade dos cargos, diminuir a rotatividade de servidores competentes , dar suporte aos serviços essenciais da pasta que atualmente acumulam serviços parados por falta de transporte, diminuir contratação de pessoas que lotam as repartições sem ter aptidões e habilidades para o cargo somente por troca de favores políticos, acabar com o nepotismo e assédio moral.
Respondente 16	Focar realmente no direito, na garantia e no acesso às políticas públicas de assistência social e menos no assistencialismo
Respondente 17	Deveria ser criado mais programas para melhor atender as pessoas vulneráveis

Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa.

Diante das respostas do quadro acima, é notório que um dos grandes gargalos da execução da Política de Assistência Social em Rorainópolis está relacionado a recurso financeiro, bem como planejamento orçamentário, seguido das questões relacionada aos trabalhadores do SUAS e ampliação do serviço.

Já no que diz respeito quanto a ótica do atendimento à população que necessita da Política de Assistência, verificamos que durante a atuação dos respondentes, 53% responderam que muitas vezes ficaram impossibilitado de atender as demandas devido o planejamento anual não ter previsto determinada situação, 35% declaram que foram poucas vezes, 6% diz que foi raro e apenas 6% afirma que não houve problema, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Impossibilidade de atender demanda por falta de planejamento



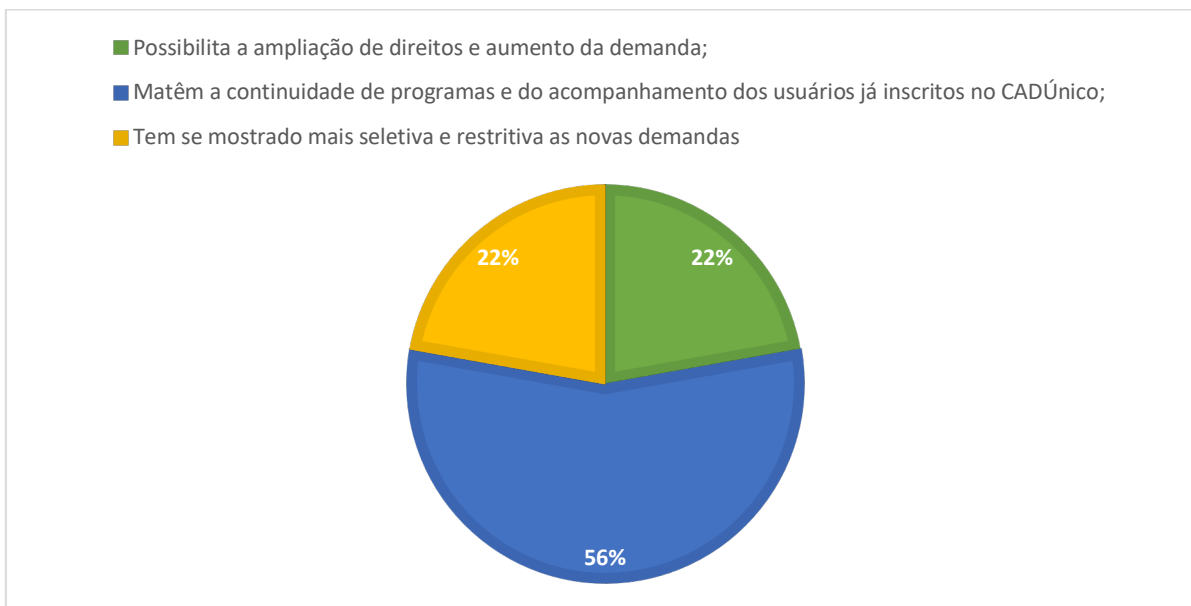
Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa.

No entanto, apesar da situação apresentada, observou-se que a maioria dos trabalhadores do SUAS respondentes, já participaram de algum planejamento, convocados pela SEMDES, uma vez que 70% afirmaram participação de pelo menos um planejamento, como: Plano de ações anuais; plano de abertura de processo; planejamento de criação de instituição; planejamento de atendimento, eventos e ações pontuais. Assim, apenas 30% negaram algum tipo de participação ou conhecimento sobre o planejamento.

Com base nas informações acima, poderíamos concluir que devido a maioria dos trabalhadores fazerem parte do planejamento de ações e por executarem o objetivo fim, estariam satisfeitos com a atual forma de planejamento, para tanto, 66,7% afirmam que a atual forma supre a necessidade, enquanto que 33,3% acredita que não.

Outra questão importante de salientada diz respeito a ampliação dos direitos sociais através da oferta dos serviços prestado em consonância ao planejamento. Então, 56% dos respondentes acredita que o planejamento apenas mantém a continuidade de programas e do acompanhamento dos usuários já inscritos no CADÚnico, 22% acham que possibilita a ampliação de direitos e aumento da demanda e 22% tem se mostrado mais seletiva e restrita as novas demandas.

Gráfico 3 – Possibilidade de ampliação de serviços



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa.

Assim, é consenso dos respondentes em 100% que com a implantação da Vigilância Socioassistencial melhoraria o planejamento da SEMDES, uma vez que:

Nesse sentido, a Vigilância Social deve apoiar as atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão (GE e GM's), dos serviços ofertados pela Rede Socioassistencial referenciada nos territórios municipais, produzindo, sistematizando e analisando informações, sobre: a) as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos; b) também sobre o a qualidade da ofertados serviços e benefícios socioassistenciais, considerando questões que afetam o padrão de financiamento, ao tipo, volume, localização e as respectivas condições de acesso dos usuários aos serviços e provisões socioassistenciais. (PRESTES, 2018).

O que evitaria lapsos no momento de planejamento sejam aqueles pontuais ou anuais, ou ainda quadrienal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a proposta do presente artigo foi verificar a importância de implantar a Vigilância Socioassistencial no Município de Rorainópolis, para subsidiar no planejamento de ações e atividade desenvolvidas pela SEMDES, o estudo demonstrou a necessidade desta, uma vez que, atualmente, mesmo o planejamento da SEMDES tendendo a ser participativo, principalmente com a participação dos trabalhadores do SUAS bem como levando em

consideração Conferência Municipais sobre a temática como é visto no Plano Municipal de Assistência Social de Rorainópolis, verifica-se que há necessidade da implantação Vigilância Socioassistencial, devidos aos pontos que aqui seguem.

Primeiro pode-se pontuar que a SEMDES realiza o planejamento como base do exercício anterior, ou seja, é preciso a coleta de dados mensal através do instrumento, adotado pelo Ministério do Desenvolvimento Social, os Relatório Mensal de Atendimento – RMA e ao final de cada ano foca-se no quantitativo de atendimento realizado, não levando em consideração questões relacionada ao território ou situações de prevenção. Tal metodologia pode frear o crescimento do alcance de atendimento a indivíduos e famílias refletindo na garantia de direitos, e seguindo apenas na continuidade daquele já acompanhados em anos anteriores. Assim podendo entender que a metodologia aplicada da SEMDES diz respeito a Gestão com base nos Resultados.

Segundo ponto está relacionado a sistematização do planejamento, visto que mesmo que a SEMDES apresente interesse em trazer os trabalhadores e a opinião dos usuários, ainda assim, percebemos que participação não gera um conforto total nas questão relacionada a eficiência, eficácia e efetividade do atendimento ao público, o que nos faz questionar ser a participação é relativa ou se durante o planejamento não se tem recurso o suficiente para atender o que se pretende planejar ou ainda se falta conhecimento por parte da gestão ou dos trabalhadores sobre planejamento.

E o terceiro ponto desrespeita questão relacionada a rotatividade de servidores e gestores que podem a cada mudança gerar percas em planejamentos ou até mesmo conhecimento, gerando a descontinuidade e memória da gestão, dificultando continuidade em projeto, programas e serviço. Indiferente disto a Vigilância Social entraria com sistematização, histórico e mapeamento do território.

Como limitações do estudo, ressalta- se apenas o fato de ser pesquisado através de SURVEY, impossibilitando um maior aprofundamento das questões que envolvem por exemplo uma entrevista ou pesquisa documental.

Sugere-se como perspectiva para trabalhos futuros, a possibilidade da implantação da Vigilância Socioassistencial atendendo todos os requisitos e orientações da Norma Operacional Básica da Assistência Social -NOB-SUAS, bem como a sua manutenção. Além disso, sugerimos estudo voltado para a efetivação da gestão participativa na SEMDES ou até mesmo no município de Rorainópolis.

REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSVHETTI, Ivanete. **Política Social: Fundamento e História** – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL - **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL – **Norma Operacional Básica- NOB-SUAS**, 2012.

BRASIL – Lei nº 8.742 de 7 de Dezembro de 1993- **Organização da Assistência Social (LOAS)**.

BUCALEM, Miguel Luiz. **Potencial do planejamento estratégico de longo prazo para o desenvolvimento das cidades brasileiras**. Estud. av., São Paulo , v. 33, n. 97, p. 103-118, Dec. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142019000400103&lng=en&nrm=iso>. access em 22 de maio 2021. Epub Dec 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2019.3397.006>.

CAMOLESI, A. B. Financiamento e gestão da política de assistência social no contexto do suas. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 3, n. 2, p. 79-87, 2013.

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial**.

PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea – 4ª edição – Editora Atlas, 2012.

PRESTE, Lauro José de Albuquerque. **Pobreza e Garantia de Direitos em Roraima: Notas sobre as Funções da Vigilância socioassistencial no Desenvolvimento da Proteção Social Brasileira**, 2018.

SANTOS, Rita de Cássia. **Plano plurianual e orçamento público**. – 3. ed. rev. ampl. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES: UAB, 2015.

REIS, Kaiane. **Plano de Assistência Social: garantindo a gestão com qualidade do SUAS**, 2018. Disponível em: <https://www.gesuas.com.br/blog/plano-de-assistencia-social/> Acesso em 19 jul. 2021.

TORRES, Dorivan Maria da Silva; ABRÃO, Kênia Cristina Lopes. A Gestão da Política de Assistência Social: o tempo do SUAS. **Anais...** Congresso Catarinense de Assistentes Sociais, Florianópolis, SC, 2013.